

AValiação DA EXPOSIÇÃO À NICOTINA NA SAÚDE DE MULHERES CHARUTEIRAS DE INDÚSTRIAS DO RECÔNCAVO BAIANO

Silvana M^a Moura Brandão da Cruz*

Antônio Anderson Freitas Pinheiro**

Larissa Rolim Borges-Paluch***

A exposição ocupacional à nicotina na fumicultura é um fator de risco para o surgimento de problemas de saúde como: a doença da folha verde do tabaco, intoxicações agudas e/ou crônicas, alergias, problemas respiratórios, e outros. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar os riscos relacionados à exposição ocupacional a nicotina, presente nas folhas do tabaco, no processo de confecção de charutos e cigarrilhas em indústrias sediadas no Recôncavo da Bahia. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. O estudo possui aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 832.850, e respeitou as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionário sobre as variáveis demográficas, socioeconômicas e de saúde das trabalhadoras das indústrias e coleta de material biológico para análise hematológica e bioquímica (hemograma, TGO e TGP) e análise de nicotina (cotinina). A avaliação da relação entre a concentração de cotinina e perfil das mulheres charuteiras foi realizada pelo coeficiente de correlação de Spearman; e a análise multivariada buscou identificar a dissimilaridade existente nas empresas por meio de dendogramas. Os dados revelaram que das 31 mulheres avaliadas 58% possuem faixa etária entre 41 e 50 anos; 42% manuseiam o fumo há mais de 16 anos; 74,2% não fazem uso de fumo; 54,9% não bebem. 51,6% são assíduas nas consultas médicas, 45,2% procuram o médico por prevenção, 61,3% afirmaram estar com resultados normais dos exames laboratoriais e 29% fazem uso de algum equipamentos de proteção individual (EPI). Os principais sintomas relatados foram mialgia (33%) e 54,8% tem hipertensão arterial sistêmica. Foi observado que 14 (45,2%) das mulheres exibiram nível de cotinina acima do valor de referência; 02 (6,4%) alteração no valor dos leucócitos; 06 (19,4%) evidenciaram o nível de TGO acima do valor de referência. Na análise de dissimilaridade notou-se a formação de um único grupo em todas as empresas indicando não haver dissimilaridade entre os indivíduos. Não foi observada correlação estatística entre o nível de cotinina plasmática e tempo de manuseio com o fumo, entretanto foi observado que as mulheres que apresentaram cotinina acima do valor de referência trabalham há mais de 16 anos no manuseio do fumo. Conclui-se que há necessidade de um monitoramento biológico frequente por meio de exames laboratoriais para avaliação do risco relacionado à exposição a nicotina, bem como o uso de EPI, principalmente máscara e luva, de forma a prevenir possíveis efeitos toxicológicos da nicotina e promover a saúde e a qualidade de vida das mulheres que manipulam a folha do tabaco.

Palavras-chave: Indústria fumageira. Nicotina. Doenças ocupacionais.

* Farmacêutica. Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM). Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: smmbcruz@yahoo.com.br.

** Doutor em Biotecnologia (PPGBiotec-UEFS/FIOCRUZ-BA); Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: farmacotony@hotmail.com.

*** Doutora em Ciências Biológicas (UFPR); Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM). E-mail: larissapaluch@gmail.com.